

A Dataprev é a campeã no uso de Software Livre no Governo Federal

Linux na Previdência

Com Software Livre o governo federal conseguiu uma economia, em um ano, de R\$ 28,5 milhões. A Dataprev teve papel fundamental nesta conquista. Confira os números e os softwares utilizados.

POR MARIO TEZA

“Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de um outro galo que apanhe o grito de um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galos, para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo, entre todos os galos.” Tecendo a Manhã – João Cabral de Melo Neto

“O governo federal conseguiu uma economia, em um ano, de R\$ 28,5 milhões ao não pagar pela aquisição de licenças de uso de softwares proprietários. Esse resultado foi obtido por apenas 15 empresas da Administração Pública Federal, que nos últimos 12 meses substituíram esses programas e sistemas de computadores por similares em código aberto, os chamados Softwares Livres.”

O anúncio acima foi feito pelo presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) Sérgio Amadeu da Silveira, ao fazer um balanço da implantação do Software Livre nos ministérios e órgãos vinculados do Poder Executivo.” [1]

Essa nota correu o mundo. É um grande feito do Governo brasileiro, tendo o conglomerado da Previdência Social (Ministério, INSS e Dataprev) grande responsabilidade nesse resultado.

Para efeito de análise vamos comparar alguns números do II Planejamento Estratégico de Ações do Comitê de Implementação de Software Livre – CISL [2] com os valores divulgados pelo conglomerado da Previdência Social do Brasil.

Os Números Globais

O II Planejamento Estratégico de Ações do Comitê de Implementação de Software Livre, que aconteceu em 7 e 8 de outubro de 2004 em Brasília, teve 113 órgãos cadastrados. Desses, 88 responderam ao questionário da organização. Eis alguns números:

36 órgãos realizaram ações de treinamento em Software Livre no últimos 12 meses, com 26.382 usuários capacitados. Desses, a Previdência capacitou 2.000 usuários. 1.061 técnicos foram qualificados, sendo 500 deles pela Previdência.

A partir das informações obtidas em 15 órgãos, os gastos com pagamentos de licenças de uso de software em 2004 foram:

- R\$ 1.462.330,00 com sistemas operacionais, dos quais a Previdência gastou R\$ 136.980,80 ou 9,36%;
- R\$ 2.398.735,00 com aplicativos de escritório, tendo a Previdência gasto R\$ 390.477,05, ou 16% do total;
- R\$ 3.120.684,00 com bancos de dados, sendo que a Previdência gastou R\$ 50.543,45 ou 1,35%;
- R\$ 3.739.338,00 com aplicativos gerenciais. A Previdência gastou R\$ 83.138,91 ou 2,22% deste total;
- Firewall, IDS, Anti-virus e outros resultaram em gastos de R\$ 8.884.348,00. A Previdência gastou R\$ 336.229,00 ou 3,78%.

O total gasto em licenças chega à casa dos R\$ 21.212.515,00. Desse valor, a Previdência gastou R\$ 997.307,00 ou 4,70%. A quantia economizada em licenças com a adoção de Software Livre foi de R\$ 28.534.457,00. A Previdência responde por R\$ 14.578.491,00, mais da metade do total.

Quem usa o quê

O Ministério da Previdência Social utiliza, entre outros, softwares como o Squid, BIND, MRTG, a IDE Eclipse, o servidor de aplicações Java JBoss, o sistema de modelagem de dados DBDesigner e os bancos de dados MySQL e PostgreSQL.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Nas estações de trabalho, tanto o ministério quanto o INSS usam o navegador Mozilla Firefox, os clientes de e-mail Mozilla Thunderbird e Novell Evolution e o conjunto de aplicativos de escritório OpenOffice.org, entre muitos outros. O INSS também usa o quarteto LAMP (Linux, Apache, MySQL e PHP) como plataforma de desenvolvimento, tendo criado dez sistemas para uso próprio.

Já a Dataprev, além do LAMP, usa os bancos de dados PostgreSQL e Firebird e o servidor de aplicações Java Tomcat – integrado com a plataforma J2EE para desenvolvimento de aplicações Web, bem como a IDE Eclipse e o Java UML Developers Environment (JUDE) para modelagem de dados. Servidores de DNS, DHCP e Proxy Squid compõem parte da infraestrutura de rede. O sistema de controle de versões CVS serve como repositório de código aos desenvolvedores.

Entre as ações desenvolvidas, a Dataprev migrou servidores Novell e Unixware para Linux, implantou servidores de arquivos baseados em Samba e utiliza o *Rdesktop* para execução remota de aplicativos Windows nas estações de trabalho. O órgão também desenvolveu mais de 20 projetos para uso interno, de macros para o OpenOffice a sistemas de gestão de conhecimento.

Por qualquer ângulo em que se analise esses números, as conclusões são agradavelmente espantosas. As soluções registram e controlam todos os serviços disponibilizados aos contribuintes e segurados abrangidos pela Previdência Social. Essa gigantesca base de dados permanece ativa 24 horas por dia, sendo acessada on-line por mais de 40 mil estações em rede, organizadas em 1200 redes locais, distribuídas em 900 municípios do Estado Brasileiro. O melhor de tudo: grande parte disso é feito com Software Livre que, como dizem, é “Socialmente justo, economicamente viável, tecnologicamente sustentável” ■

INFORMAÇÕES

[1] <http://www.softwarelivre.org/news/3154>

[2] <http://www.softwarelivre.org/news/3165>

[3] http://www.softwarelivre.org/downloads/JornalSL_OpenOffice.pdf